

## SELO EUROPEU DAS LÍNGUAS

### Prioridades temáticas europeias em 2023-2024

As prioridades europeias para os prémios do Selo Europeu das Línguas em 2023-2024 refletem as prioridades políticas da Comissão Europeia no seu conjunto. Abrem a oportunidade de demonstrar de que **forma a aprendizagem de línguas pode ser associada aos grandes desafios do nosso tempo e contribuir para soluções transfronteiras baseadas na compreensão e na comunicação.**

Em 2023-2024, o Selo Europeu das Línguas será atribuído a projetos que apoiem, pelo menos, uma das seguintes prioridades europeias a seguir enumeradas. As prioridades europeias podem ser complementadas por prioridades nacionais.

#### **1. Apoiar migrantes recém-chegados e crianças e jovens deslocados nas necessidades de aprendizagem de línguas**

Com o aumento substancial do número de refugiados entre 2014 e 2016, os Estados-Membros e as instituições de ensino em geral têm estado cada vez mais preocupados com o desenvolvimento de estratégias para a inclusão efetiva dos jovens refugiados na educação, sendo possível tirar partido desta experiência. Desde o início da guerra na Ucrânia, em fevereiro de 2022, o afluxo de crianças ucranianas deslocadas é muito maior do que o que os sistemas educativos viveram anteriormente. Esta situação aumenta a já intensa pressão que as escolas e as suas agências de apoio têm para fazer face à atual perturbação da educação causada pela pandemia de COVID-19.

Os projetos premiados devem explorar **medidas destinadas a apoiar os migrantes recém-chegados e as crianças deslocadas da Ucrânia** e, num sentido mais lato, a tornar as **instituições de ensino mais inclusivas**. Tal pode ser, por exemplo, através de abordagens pedagógicas inclusivas, em que as identidades culturais e sociais dos estudantes migrantes são encaradas **como ativos e não como défices ou limitações**. No domínio do ensino escolar e do ensino e formação profissionais, por exemplo, a promoção do multilinguismo e da **«sensibilização para as línguas»**, em que todas as línguas faladas pelos alunos, pelos pais e por outros intervenientes da comunidade escolar são bem-vindas e valorizadas, juntamente com as do país de acolhimento, pode melhorar os resultados académicos, **reforçando simultaneamente** o seu sentimento de pertença e o bem-estar na escola. **As abordagens pedagógicas inclusivas e os ambientes de aprendizagem baseiam-se no diálogo com todos os intervenientes** e com toda a comunidade escolar, envolvendo os pais e outros intervenientes.

## **2. Desenvolvimento profissional de professores para abordar a inclusão e o diálogo intercultural, em particular em relação ao aumento da diversidade linguística na sala de aula**

Os projetos premiados devem explorar práticas que ajudem a abordar a **crecente diversidade nas escolas** na Europa. Tal podem ser, por exemplo, iniciativas e pedagogias que contribuam para melhorar as competências e os conhecimentos especializados dos professores e do pessoal educativo em geral **para ensinar em contextos multilingues e multiculturais**, programas de formação inicial de professores (ITT) e de desenvolvimento profissional contínuo (DPC), incluindo pessoal de educação e acolhimento na primeira infância, **apoio e visão clara da liderança escolar** no que diz respeito à inclusão. Um relatório Eurydice de 2019 intitulado «Integrating Students from Migrant Backgrounds into Schools in Europe» (Integração de estudantes oriundos de migrantes nas escolas europeias) refere que: em especial, a **oferta de ensino num quadro de aprendizagem multilingue e multicultural mais amplo** — em que a(s) língua(s) e a(s) cultura(s) dos estudantes migrantes são valorizadas — tem dois benefícios educativos significativos: em primeiro lugar, ajuda os estudantes migrantes a aprender mais facilmente a língua de ensino; e, em segundo lugar, dá-lhes também a oportunidade de reafirmar a sua identidade de forma positiva, uma vez que a(s) sua(s) língua(s) e cultura(s) são valorizadas juntamente com as do país de acolhimento. A educação intercultural pode criar o espaço e as condições necessárias para que todos os alunos de diferentes contextos linguísticos e culturais — nascidos no país e migrantes — comuniquem, aprendam em conjunto e se desenvolvam como indivíduos conscientes da sua própria identidade cultural e respeitadores dos outros»... Isto promove uma escola mais inclusiva.

## **3. Apoio a projetos voltados para minorias e línguas regionais como meio para promover a equidade, a coesão social e a cidadania ativa**

A inclusão e o respeito pela riqueza da diversidade cultural da Europa constitui uma das prioridades e objetivos da Comissão Europeia. A diversidade linguística está consagrada no artigo 22.º da Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia. O respeito pelos direitos das pessoas pertencentes a minorias é um elemento fundamental da Carta. O artigo 3.º estabelece ainda que «a União respeita a riqueza da sua diversidade cultural e linguística e vela pela salvaguarda e pelo desenvolvimento do património cultural europeu». Por conseguinte, esta diversidade é inerente à identidade europeia. A Recomendação do Conselho relativa a uma abordagem global do ensino e da aprendizagem de línguas desenvolve o conceito de 'consciência linguística' e refere-se a práticas existentes em regiões, onde as línguas 'maternas', línguas regionais ou minoritárias são ensinadas juntamente com outras línguas de ensino.

Muitas abordagens pedagógicas interessantes podem ser encontradas em regiões bilíngues e salas de aula multilingues em toda a Europa. Uma publicação da Eurydice fornece uma visão geral com foco nas medidas tomadas pelas autoridades educacionais para apoiar o ensino de línguas regionais e minoritárias

nas escolas da Europa. Projetos com o Selo Europeu devem ilustrar tais práticas e visam particularmente promover a equidade, a coesão social e cidadania.

#### **4. Aprendizagem de línguas no apoio ao desenvolvimento pessoal de alunos adultos**

Projetos premiados devem procurar possibilidades de aplicar os métodos de ensino de línguas e técnicas, que permitam trabalhar com alunos adultos com menos oportunidades, em particular os alunos com menos qualificações.

Estes projetos podem promover a aprendizagem de línguas através de orientação, autodesenvolvimento, tarefas da vida real que incentivam os alunos adultos a enfrentar desafios mais complexos para aumentar a sua confiança. Estes projetos devem ajudar os alunos adultos a reforçar as competências-chave e motivá-los a continuar aprendendo.

Projetos premiados também podem explorar práticas que permitem melhorar a mobilidade dos professores de línguas e educadores que, em particular, trabalham com alunos adultos com menos oportunidades. Projetos que reúnem instituições que oferecem ensino de línguas, devem reforçar o desenvolvimento profissional e as competências desses educadores ao facilitar a aprendizagem e capacitando os alunos adultos com menos oportunidades.